Grupo da Terceira Idade do CRAS II participa de Curso de Bordado em Vagonite

Date : 29-05-2013

Para enfeitar a mesa de jantar, a cozinha e até mesmo banheiros, o vagonite é uma técnica artesanal de bordado utilizada em toalhas e outras peças que deixam esses ambientes mais alegres e bonitos. Com apenas o tecido, uma agulha e linhas apropriadas é possível fazer bordados geométricos e coloridos. A técnica foi introduzida na rotina do grupo de terceira idade, Unidas Venceremos (UVA), do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do bairro Vila América, na tarde da última terça, 28, com o intuito de diversificar as atividades artesanais que já são desenvolvidas.

Eloína Damacena, assistente social

Segundo a assistente social da instituição, Eloína Damacena, o vagonite foi escolhido por ser uma modalidade de bordado ainda não desenvolvida pelo grupo, além de ser de fácil execução e o material empregado, linhas, agulhas, e tecido, serem de preço acessível ao poder aquisitivo dos participantes. “O propósito foi fomentar o protagonismo das participantes do grupo, elaboramos uma sondagem dentro do grupo e verificamos que havia um desejo de trabalhar com vagonite”, conta Eloína.

Maria Cristina de Oliveira

Maria Cristina de Oliveira, 51 anos, dona de casa, participante do grupo de famílias do CRAS há 2 anos comentou sobre o grupo e a atividade: “é maravilhoso, a gente se torna uma família, cada semana a gente aprende uma coisa diferente. Já fiz uma amostra de vagonite que amei. Está sendo um aprendizado para a vida toda, quem sabe para ganhar um dinheirinho, dar de presente para um amigo”, comenta.

Jaciara Soares

A atividade foi elaborada pelas estagiárias de serviço social Jaciara Soares e Marinez Pereira que acompanharam o grupo durante todo o último semestre. “É muito gratificante ver o pessoal do grupo executando esse trabalho. Para eles foi um grande desafio colocar a linha na agulha. Então elas foram vencendo esta barreira e hoje a gente está vendo o resultado que são as mesas bonitas”, disse Jaciara.

Marinez Pereira

Marinez Pereira falou sobre a experiência com o grupo: “elas tem participado, cresceram dentro da oficina, aceitaram a proposta, foi uma experiência gratificante”, conclui.